



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
SECRETARIA DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E QUALIDADE AMBIENTAL

MMA/SQA  
Fis. 12  
Rub. [assinatura]

**Assunto:** Requerimento para criação de grupo de trabalho no CONAMA para realização de estudos sobre Cidade dos Meninos, Duque de Caxias/RJ

**Origem:** Departamento de Qualidade Ambiental na Indústria/SMCQ/MMA

**PARECER n° 39/2007/SMCQ/DQAM**

**1. Análise e Parecer Técnico**

**1.1.** Por meio do despacho n.º 099/2007/CONAMA/MMA, de 28 de agosto de 2007, o Sr. Nilo Diniz, Diretor do Departamento de Apoio ao CONAMA, encaminhou a esta Secretaria Requerimento assinado por 11 conselheiros do CONAMA solicitando a criação de grupo de trabalho para realização de estudos sobre a contaminação por substâncias tóxicas, especialmente pó de broca, dos moradores da Cidade dos Meninos, Duque de Caxias/RJ.

**1.2.** A Cidade dos Meninos é um dos casos de contaminação mais conhecidos do país. De acordo com informações do relatório de "Avaliação de risco à saúde humana por resíduos de pesticidas em Cidade dos Meninos", elaborado pelo Ministério da Saúde em 2002\*, em 1946 a área era parte de uma das unidades da Fundação Abrigo Cristo Redentor e conhecida como "Cidade dos Meninos". É dentro desta instituição que o Ministério da Saúde implanta, no ano de 1947, o Instituto de Malariologia. Com a finalidade de erradicar as endemias inicia, em 1950, a produção de pesticidas (HCH, produtos a base de DDT e outros pesticidas). Em 1955, em decorrência da elevação dos custos econômicos de fabricação do HCH, inicia-se processo de desativação progressiva da fábrica, com encerramento definitivo de suas atividades em 1961, sendo a produção remanescente estocada ao ar livre nas dependências da fábrica. Em 1989, após divulgação pela mídia da comercialização clandestina de pesticidas nas feiras livres de Duque de Caxias, foi constatada, nas dependências da antiga fábrica, a existência de um depósito abandonado, contendo quantidade avaliada em 350 toneladas de HCH técnico, bem como de outros produtos utilizados em seu processamento. Os resíduos foram encontrados espalhados em contato direto com o solo em uma área descampada de aproximadamente 13.000m<sup>2</sup>. Volumes desconhecidos foram também retirados deste foco principal e levados para locais, não plenamente identificados até o momento, durante o período de comercialização ilegal do produto. Além disto, os resíduos teriam sido utilizados, em proporções ignoradas, para capeamento do leito da estrada Camboaba, que constitui a única via de acesso à Cidade dos Meninos. Os resíduos também eram usados como pesticidas nas residências da Cidade dos Meninos. A partir de então, vários estudos comprovaram a contaminação dos compartimentos ambientais e das populações da Cidade dos Meninos.

Para agravar a situação, tentativa de remediação através da mistura dos resíduos com cal, realizada em 1995 pela empresa Nortox, resultou em formação de novos compostos – mais tóxicos – e sua maior migração, atingindo as águas subterrâneas. Afora isto, com o espalhamento da mistura solo-cal-HCH, a área do foco principal de contaminação pode ter sido ampliada para cerca de 38.000m<sup>2</sup>, gerando uma massa de material contaminado de cerca de 29.700t. Estudos posteriores indicaram as mudanças havidas no processo de contaminação. Exames clínicos e toxicológicos no plasma

\* disponível em: [http://portal.saude.gov.br/SAUDE/visualizar\\_texto.cfm?idtxt=23560](http://portal.saude.gov.br/SAUDE/visualizar_texto.cfm?idtxt=23560)

sanguíneo de residentes próximos ao foco principal constataram concentrações residuais de HCH de até 63 vezes maiores que as observadas no grupo controle utilizado, composto por indivíduos não expostos. Em amostras de soro sanguíneo de 180 crianças e adolescentes residentes no Abrigo Cristo Redentor na Cidade dos Meninos, foram encontrados isômeros de HCH em concentrações até 65 vezes maiores do que as encontradas no soro do grupo controle. Os estudos realizados produziram importantes dados para o entendimento do processo de contaminação. No entanto, apesar do histórico de manipulação de outros compostos tóxicos e de sua provável mobilização para outros compartimentos; e apesar do conhecimento de transporte dos resíduos para diversas áreas da Cidade dos Meninos, onde foram empregados para fins diversos, a maioria destes estudos anteriores analisaram como compostos contaminantes somente o HCH e seus isômeros e também não buscaram a caracterização de possíveis focos secundários.

**1.3.** Em 1999, o Ministério da Saúde assumiu a coordenação do processo de cumprimento ao Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta e de Obrigações (TAC) celebrado no ano de 1993, tendo como primeira ação a organização do acervo e revisão de todos os estudos existentes sobre o caso. Os resultados desses estudos que somente permitiam esboçar um diagnóstico parcial da contaminação ambiental, quando cotejados com os hábitos de vida e do cotidiano da população de Cidade dos Meninos, levaram o Ministério da Saúde a tomar decisões diante das situações de caráter emergencial, além de coordenar um processo, a médio e longo prazo, para complementação desses estudos e o consequente equacionamento da contaminação ambiental e exposição humana.

**1.4.** No período de 1999 a dezembro de 2002, o problema da contaminação ambiental e exposição humana em Cidade dos Meninos foi coordenado pelo Departamento de Ciência e Tecnologia em Saúde do Ministério da Saúde. Desta forma, foram contratados estudos, sendo um destinado à avaliação de risco à saúde da população residente em Cidade dos Meninos; outro de dimensionamento da contaminação ambiental; e um terceiro que visava definir estratégias de acompanhamento da saúde da população exposta.

**1.5.** Paralelamente a elaboração desses estudos, o Ministério da Saúde realizou: a remoção de residentes de áreas de risco, já que as dez famílias residiam sobre a área que hoje é denominada foco principal de contaminação; implantação da atenção básica à saúde; educação ambiental; sinalização da área foco principal; remoção emergencial de focos secundários de contaminação; incineração de 40 toneladas de pesticidas; isolamento e vigilância da área foco principal de contaminação; análise da água de todos os poços artesianos existentes; estudo sanitário-ambiental do Bairro Santa Isabel; e, levantamento de tecnologias de remediação.

**1.6.** O referido estudo de avaliação de risco, de 2002, traz em suas conclusões que: a área, segundo metodologia adotada, enquadra-se na categoria A - perigo urgente para a saúde pública e, considera-se necessário a remoção da população da Cidade dos Meninos para áreas seguras no que diz respeito à exposição aos contaminantes assinalados como de interesse e as necessárias ações de acompanhamento de saúde da população.

**1.7.** Por solicitação do Ministério Público Federal e com base nos resultados preliminares dos estudos contratados, o Ministério da Saúde divulgou, em 2002, as seguintes recomendações: (1) retirada de toda população de Cidade dos Meninos; (2) proibição de uso do terreno para atividades agropecuárias; (3) realização de barreira física que inviabilize o fluxo de espécimes; (4) proceder o monitoramento das condições de saúde da população exposta; e (5) finalizar o diagnóstico da contaminação ambiental, para adoção das medidas de remediação.

**1.8.** Para atendimento às outras recomendações dos estudos realizados e com o objetivo de aprovar a estratégia de resolução dos problemas relacionados à contaminação ambiental, exposição humana à organoclorados no imóvel denominado "Cidade dos Meninos" foi assinado, em 12 de junho de 2007, Termo de Compromisso entre a União Federal, o Governo do Estado do Rio de Janeiro e a Prefeitura Municipal de Duque de Caxias, que contém um Plano de Ação.

1.9. O Plano de Ação está estruturado em dois componentes. O primeiro, de planejamento, envolve a definição de alternativas e a definição do uso futuro do imóvel; a elaboração e a aprovação do Plano Diretor de utilização do imóvel; a interrupção da cadeia produtiva e da exposição humana na localidade; a definição do protocolo de acompanhamento da saúde da população cadastrada; e, a elaboração do projeto executivo de remediação ambiental. O segundo, operacional, compreende os procedimentos de administração emergencial do imóvel; o acompanhamento à saúde da população exposta; e, a execução da remediação ambiental.

1.10. O Ministério da Saúde, por meio da Unesco, publicou o edital de licitação nº 0243/2007 para contratação do projeto executivo de remediação do solo contaminado, utilizando a técnica de encapsulamento em célula de segurança. Em outubro de 2007, a empresa deve ser selecionada e contratada e deve elaborar o projeto executivo de remediação em um prazo de seis meses.

## 2. Conclusão

2.1. Tendo em vista que na área conhecida como Cidade dos Meninos, em Duque de Caxias/RJ, um dos casos mais conhecidos de contaminação do país, já foram desenvolvidos diversos trabalhos de diagnóstico da contaminação, de avaliação de risco à saúde humana, remoção de parte da população afetada e as ações do Ministério da Saúde, descritas acima, em relação ao problema, considera-se desnecessária a criação de grupo de trabalho no CONAMA para realização de estudos sobre o caso.

2.2. Sugere-se, aos conselheiros que assinaram o requerimento, que informações mais detalhadas que se vejam necessárias sejam solicitadas aos representantes do Ministério da Saúde no Conselho, tendo em vista que este Ministério é o responsável pela execução das ações relacionadas à Cidade dos Meninos.

À consideração superior,

Em, 18 de setembro de 2007.

André Afonso Ribeiro  
André Afonso Ribeiro  
Analista Ambiental  
DQAM/SMCQ/MMA

Sérgio de Souza Oliveira  
Gerência de Controle de Poluição e Substâncias Químicas  
GPSQ/DQAM/SMCQ/MMA  
Gerente